



PARÓQUIA DE SANTA CRUZ
ALBERGARIA-A-VELHA

Partilhar

Boletim Paroquial

Nº 29 – Maio 2020

<http://paroquiadealbergaria.pt>

Mensagem

Este mês de maio vai ser vivido de forma diferente do habitual. Aproveitemos o mês de Maria, para pedir à Nossa Mãe do Céu que interceda por nós e que ajude os mais necessitados. Na nossa Igreja Matriz, como é habitual, a partir do dia 1 de Maio iremos expor a imagem peregrina paroquial de Nossa Senhora de Fátima. Mesmo à distância rezemos o terço e peçamos a sua intercessão misericordiosa, como nos pede o Papa Francisco.

É um momento difícil para todos nós. Aproveitemos este tempo para praticar a generosidade. Ajudemo-nos uns aos outros.

O vosso Pároco,
Pe Manuel Dinis Tavares



É bom, belo e justo celebrar o Dia da Mãe: agradecer a todas as mães que dia e noite, todos os dias e todos anos, ao longo da sua vida, se dedicam ao acolhimento amoroso, à educação e ao crescimento integral dos filhos.

Ser mãe não significa somente colocar no mundo um filho, mas é também uma escolha: a de dar a vida. Nada há mais nobre e mais santo!



Na sua terceira exortação apostólica, “Alegrai-vos e exultai”, o Papa Francisco recorda que a santidade é construída na vida de cada dia, com os “pequenos detalhes do amor” (n. 145). Todos sabemos, por experiência própria, que a sacralidade de tantos pequenos gestos das nossas mães deixou um sabor indizível e inesquecível no nosso coração de filhos.

As mães são verdadeiras beneméritas da sociedade, pois sabem cultivar e transmitir, mesmo nos piores momentos, a ternura, a dedicação e a força moral. São também as mães que transmitem o sentido mais profundo da vivência religiosa: nas primeiras orações, nos primeiros gestos de devoção que uma criança aprende, inscrevendo assim, indelevelmente, o valor da fé na vida de um ser humano.

Queridas mães, obrigado por aquilo que nos dais, pelo que sois na família e por aquilo que dais à Igreja e à sociedade. Que a celebração de mais um Dia da Mãe junte, em coro, as nossas vozes à dos decisores políticos e económicos, dos agentes culturais e da comunicação social e todos nos empenhemos a apoiar e a proteger o dom da maternidade que começa na fecundação e nunca deixa de se manifestar.

As mães de todos os tempos têm como modelo Maria, Mãe de Jesus. Que Nossa Senhora abençoe todas as mães! As acolha e proteja sob o seu santo manto.



IV Domingo da Páscoa

03.05.2020

O 4º Domingo da Páscoa é considerado o "Domingo do Bom Pastor", pois todos os anos a liturgia propõe, neste domingo, um trecho do capítulo 10 do Evangelho segundo João, no qual Jesus é apresentado como "Bom Pastor". É, portanto, este o tema central que a Palavra de Deus põe hoje à nossa reflexão.

O Evangelho apresenta Cristo como "o Pastor", cuja missão é libertar o rebanho de Deus do domínio da escravidão e levá-lo ao encontro das pastagens verdejantes onde há vida em plenitude (ao contrário dos falsos pastores, cujo objetivo é só aproveitar-se do rebanho em benefício próprio). Jesus vai cumprir com amor essa missão, no respeito absoluto pela identidade, individualidade e liberdade das ovelhas.

A segunda leitura apresenta-nos também Cristo como "o Pastor" que guarda e conduz as suas ovelhas. O catequista que escreve este texto insiste, sobretudo, em que os crentes devem seguir esse "Pastor". No contexto concreto em que a leitura nos coloca, seguir "o Pastor" é responder à injustiça com o amor, ao mal com o bem.

A primeira leitura traça, de forma bastante completa, o percurso que Cristo, "o Pastor", desafia os homens a percorrer: é preciso converter-se (isto é, deixar os esquemas de escravidão), ser batizado (isto é, aderir a Jesus e segui-l'O) e receber o Espírito Santo (acolher no coração a vida de Deus e deixar-se recriar, vivificar e transformar por ela).

Nós Te damos graças, Jesus, Pastor do teu povo, que caminhas à frente da tua Igreja.



V Domingo da Páscoa

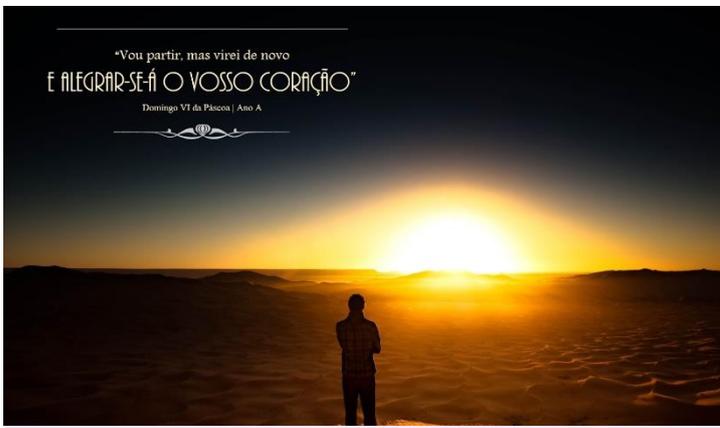
10.05.2020

A liturgia deste domingo convida-nos a refletir sobre a Igreja - a comunidade que nasce de Jesus e cujos membros continuam o "caminho" de Jesus, dando testemunho do projeto de Deus no mundo, na entrega a Deus e no amor aos homens.

O Evangelho define a Igreja: é a comunidade dos discípulos que seguem o "caminho" de Jesus - "caminho" de obediência ao Pai e de dom da vida aos irmãos. Os que acolhem esta proposta e aceitam viver nesta dinâmica tornam-se Homens Novos, que possuem a vida em plenitude e que integram a família de Deus - a família do Pai, do Filho e do Espírito.

A primeira leitura apresenta-nos alguns traços que caracterizam a "família de Deus" (Igreja): é uma comunidade santa, embora formada por homens pecadores; é uma comunidade estruturada hierarquicamente, mas onde o serviço da autoridade é exercido no diálogo com os irmãos; é uma comunidade de servidores, que recebem dons de Deus e que põem esses dons ao serviço dos irmãos; e é uma comunidade animada pelo Espírito, que vive do Espírito e que recebe do Espírito a força de ser testemunha de Jesus na história.

A segunda leitura também se refere à Igreja: chama-lhe "templo espiritual", do qual Cristo é a "pedra angular" e os cristãos "pedras vivas". Essa Igreja é formada por um "povo sacerdotal", cuja missão é oferecer a Deus o verdadeiro culto: uma vida vivida na obediência aos planos do Pai e no amor incondicional aos irmãos.



“Vou partir, mas virei de novo
E ALEGRAR-SE-Á O VOSSO CORAÇÃO”

Domingo VI da Páscoa | Ano A

VI Domingo da Páscoa

16.05.2020

A liturgia do 6º Domingo da Páscoa convida-nos a descobrir a presença – discreta, mas eficaz e tranquilizadora – de Deus na caminhada histórica da Igreja. A promessa de Jesus – “não vos deixarei órfãos” – pode ser uma boa síntese do tema.

O Evangelho apresenta-nos parte do “testamento” de Jesus, na ceia de despedida, em Quinta-feira Santa. Aos discípulos, inquietos e assustados, Jesus promete o “Paráclito”: Ele conduzirá a comunidade cristã em direção à verdade; e levá-la-á a uma comunhão cada vez mais íntima com Jesus e com o Pai. Dessa forma, a comunidade será a “morada de Deus” no mundo e dará testemunho da salvação que Deus quer oferecer aos homens.

A primeira leitura mostra exatamente a comunidade cristã a dar testemunho da Boa Nova de Jesus e a ser uma presença libertadora e salvadora na vida dos homens. Avisa, no entanto, que o Espírito só se manifestará e só atuará quando a comunidade aceitar viver a sua fé integrada numa família universal de irmãos, reunidos à volta do Pai e de Jesus.

A segunda leitura exorta os crentes – confrontados com a hostilidade do mundo – a terem confiança, a darem um testemunho sereno da sua fé, a mostrarem o seu amor a todos os homens, mesmo aos perseguidores. Cristo, que fez da sua vida um dom de amor a todos, deve ser o modelo que os cristãos têm sempre diante dos olhos.

Pai, nós Te damos graças porque não nos deixaste órfãos. Nós Te bendizemos pelo teu Espírito Santo, que permanece junto de nós e que está em nós.



TODO O PODER ME FOI DADO
NO CÉU E NA TERRA

Ascensão do Senhor | Ano A

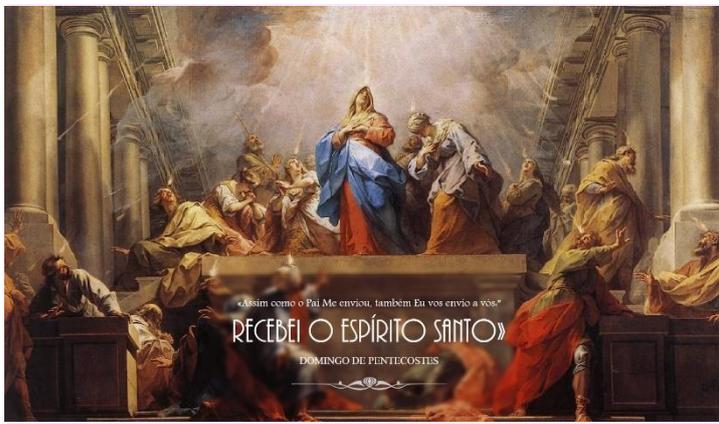
Solenidade da Ascensão do Senhor 24.05.2020

A Festa da Ascensão de Jesus, sugere que, no final do caminho percorrido no amor e na doação, está a vida definitiva, a comunhão com Deus. Sugere também que Jesus nos deixou o testemunho e que somos nós, seus seguidores, que devemos continuar a realizar o projeto libertador de Deus para os homens e para o mundo.

O Evangelho apresenta o encontro final de Jesus ressuscitado com os seus discípulos, num monte da Galileia. A comunidade dos discípulos, reunida à volta de Jesus ressuscitado, reconhece-O como o seu Senhor, adora-O e recebe d’Ele a missão de continuar no mundo o testemunho do “Reino”.

Na primeira leitura, repete-se a mensagem essencial desta festa: Jesus, depois de ter apresentado ao mundo o projeto do Pai, entrou na vida definitiva da comunhão com Deus – a mesma vida que espera todos os que percorrem o mesmo “caminho” que Jesus percorreu. Quanto aos discípulos: eles não podem ficar a olhar para o céu, numa passividade alienante; mas têm de ir para o meio dos homens, continuar o projeto de Jesus.

A segunda leitura convida os discípulos a terem consciência da esperança a que foram chamados (a vida plena de comunhão com Deus). Devem caminhar ao encontro dessa “esperança” de mãos dadas com os irmãos – membros do mesmo “corpo” – e em comunhão com Cristo, a “cabeça” desse “corpo”. Cristo reside no seu “corpo” que é a Igreja; e é nela que Se torna, hoje, presente no meio dos homens.



«Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós»
RECEBEI O ESPÍRITO SANTO
DOMINGO DE PENTECOSTES

Solenidade do Pentecostes

31.05.2020

O tema deste domingo é, evidentemente, o Espírito Santo. Dom de Deus a todos os crentes, o Espírito dá vida, renova, transforma, constrói comunidade e faz nascer o Homem Novo.

O Evangelho apresenta-nos a comunidade cristã, reunida à volta de Jesus ressuscitado. Para João, esta comunidade passa a ser uma comunidade viva, recriada, nova, a partir do dom do Espírito. É o Espírito que permite aos crentes superar o medo e as limitações e dar testemunho no mundo desse amor que Jesus viveu até às últimas consequências.

Na primeira leitura, Lucas sugere que o Espírito é a lei nova que orienta a caminhada dos crentes. É Ele que cria a nova comunidade do Povo de Deus, que faz com que os homens sejam capazes de ultrapassar as suas diferenças e comunicar, que une numa mesma comunidade de amor, povos de todas as raças e culturas.

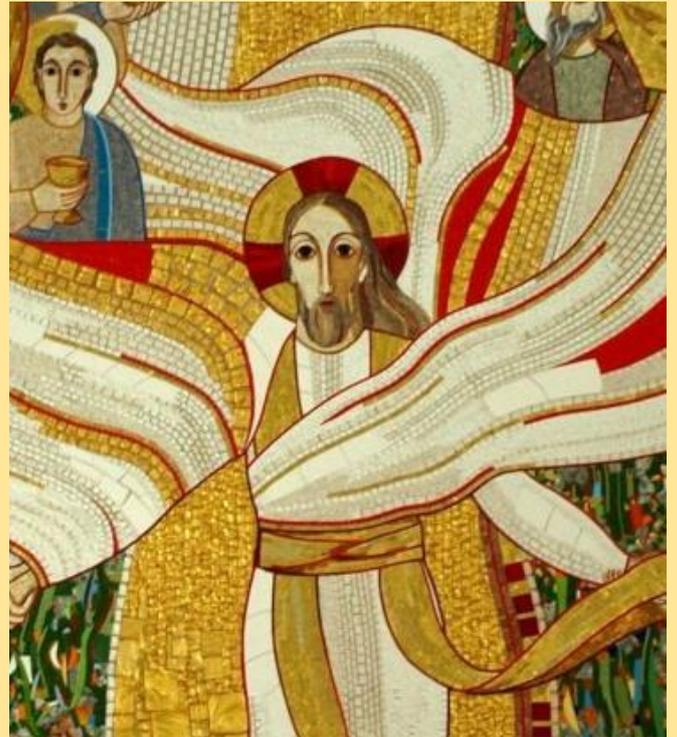
Na segunda leitura, Paulo avisa que o Espírito é a fonte de onde brota a vida da comunidade cristã. É Ele que concede os dons que enriquecem a comunidade e que fomenta a unidade de todos os membros; por isso, esses dons não podem ser usados para benefício pessoal, mas devem ser postos ao serviço de todos.

O Espírito é, pois, apresentado como Aquele que alimenta e que dá vida ao “corpo de Cristo”; dessa forma, Ele fomenta a coesão, dinamiza a fraternidade e é o responsável pela unidade desses diversos membros que formam a comunidade.

“Jesus caminha connosco”

Mensagem de Páscoa
de 2020

D. António Moiteiro



“A Páscoa de Jesus é uma ocasião propícia para pensarmos a sociedade e a nossa vida cristã de uma forma diferente. Temos de ser protagonistas de uma economia ao serviço de todas as pessoas. Empenharmo-nos numa nova cultura ecológica e, se alguma lição temos a tirar desta pandemia, serão o respeito e a defesa da vida em todas as idades, sobretudo dos mais frágeis. Como cristãos, precisamos de ir ao essencial do Evangelho, despindo-nos de tantas roupagens que escondem, por vezes, a novidade do ser cristão.”



Carta do Papa Francisco a todos os Fiéis para o mês de Maio de 2020

em casa, no mês de maio. Podeis fazê-lo juntos ou individualmente: decidi vós de acordo com as situações, valorizando ambas as possibilidades. Seja como for, há um segredo para bem o fazer: a simplicidade; e é fácil encontrar, mesmo na internet, bons esquemas para seguir na sua recitação.

Além disso, ofereço-vos os textos de duas orações a Nossa Senhora, que podereis rezar no fim do Terço; eu mesmo as rezarei no Mês de Maio, unido espiritualmente convosco. Junto-as a esta Carta, para que assim fiquem à disposição de todos.

Queridos irmãos e irmãs, a contemplação do rosto de Cristo, juntamente com o coração de Maria, nossa Mãe, tornar-nos-á ainda mais unidos como família espiritual e ajudar-nos-á a superar esta prova. Eu rezarei por vós, especialmente pelos que mais sofrem, e vós, por favor, rezai por mim. Agradeço-vos e de coração vos abençoo.

Roma, São João de Latrão, na Festa de São Marcos Evangelista, 25 de abril de 2020.

Queridos irmãos e irmãs!

Já está próximo o Mês de Maio, no qual o povo de Deus manifesta de forma particularmente intensa o seu amor e devoção à Virgem Maria. Neste mês, é tradição rezar o Terço em casa, com a família; dimensão esta – a doméstica –, que as restrições da pandemia nos «forçaram» a valorizar, inclusive do ponto de vista espiritual.

Por isso, pensei propor-vos a todos que volteis a descobrir a beleza de rezar o Terço

Oração a Maria proposta pelo Papa Francisco (1)

Ó Maria,

Vós sempre resplandeceis sobre o nosso caminho como um sinal de salvação e de esperança. Confiamos-nos a Vós, Saúde dos Enfermos, que permanecesdes, junto da cruz, associada ao sofrimento de Jesus, mantendo firme a vossa fé.

Vós, Salvação do Povo, sabeis do que precisamos e temos a certeza de que no-lo providenciareis para que, como em Caná da Galileia, possa voltar a alegria e a festa depois desta provação.

Ajudai-nos, Mãe do Divino Amor, a conformar-nos com a vontade do Pai e a fazer aquilo que nos disser Jesus, que assumiu sobre Si as nossas enfermidades e carregou as nossas dores para nos levar, através da cruz, à alegria da ressurreição. *Ámen.*

À vossa proteção, recorreremos, Santa Mãe de Deus; não desprezeis as nossas súplicas na hora da prova mas livrai-nos de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita.

Oração a Maria proposta pelo Papa Francisco (2)

«À vossa proteção, recorreremos, Santa Mãe de Deus».

Na dramática situação atual, carregada de sofrimentos e angústias que oprimem o mundo inteiro, recorreremos a Vós, Mãe de Deus e nossa Mãe, refugiando-nos sob a vossa proteção.

Ó Virgem Maria, volvei para nós os vossos olhos misericordiosos nesta pandemia do coronavírus e confortai a quantos se sentem perdidos e choram pelos seus familiares mortos e, por vezes, sepultados duma maneira que fere a alma. Sustentai aqueles que estão angustiados por pessoas enfermas de quem não se podem aproximar, para impedir o contágio. Infundi confiança em quem vive ansioso com o futuro incerto e as consequências sobre a economia e o trabalho.

Mãe de Deus e nossa Mãe, alcançai-nos de Deus, Pai de misericórdia, que esta dura prova termine e volte um horizonte de esperança e paz. Como em Caná, intervindo junto do vosso Divino Filho, pedindo-Lhe que conforte as famílias dos doentes e das vítimas e abra o seu coração à confiança.

Protegei os médicos, os enfermeiros, os agentes de saúde, os voluntários que, neste período de emergência, estão na vanguarda arriscando a própria vida para salvar outras vidas. Acompanhai a sua fadiga heroica e dai-lhes força, bondade e saúde.

Permaneçei junto daqueles que assistem noite e dia os doentes, e dos sacerdotes que procuram ajudar e apoiar a todos, com solicitude pastoral e dedicação evangélica.

Virgem Santa, iluminai as mentes dos homens e mulheres de ciência, a fim de encontrarem as soluções justas para vencer este vírus.

Assisti os Responsáveis das nações, para que atuem com sabedoria, solicitude e generosidade, socorrendo aqueles que não têm o necessário para viver, programando soluções sociais e económicas com clarividência e espírito de solidariedade.

Maria Santíssima tocai as consciências para que as somas enormes usadas para aumentar e aperfeiçoar os armamentos sejam, antes, destinadas a promover estudos adequados para prevenir catástrofes do género no futuro.

Mãe amadíssima, fazei crescer no mundo o sentido de pertença a uma única grande família, na certeza do vínculo que une a todos, para acudirmos, com espírito fraterno e solidário, a tanta pobreza e inúmeras situações de miséria. Encorajai a firmeza na fé, a perseverança no serviço, a constância na oração.

Ó Maria, Consoladora dos aflitos, abraçai todos os vossos filhos atribulados e alcançai-nos a graça que Deus intervenha com a sua mão onipotente para nos libertar desta terrível epidemia, de modo que a vida possa retomar com serenidade o seu curso normal.

Confiamo-nos a Vós, que resplandeceis sobre o nosso caminho como sinal de salvação e de esperança, ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria.

Ámen.





TERÇO DA ESPERANÇA E DA SOLIDARIEDADE

MISTÉRIOS GOZOSOS

(segunda-feira e sábado)

Primeiro Mistério

A Anunciação do Anjo à Virgem Maria

Neste Mistério rezamos por todas as mães, de olhos postos em Maria, estrela de esperança, que perderam os seus filhos nesta Pandemia.

Segundo Mistério

A Visitação de Maria a Santa Isabel

Neste Mistério, confiados à intercessão da Virgem Santa Maria, rezamos, por todos os que sentem a tristeza da solidão.

Terceiro Mistério

O nascimento de Jesus em Belém

Neste Mistério rezamos a Maria Nossa Mãe, esperança da humanidade, que interceda junto de Deus para que O reconheçamos como o Deus da esperança, e sejamos suas testemunhas neste mundo sedento da “verdadeira” vida.

Quarto Mistério

A apresentação de Jesus no Templo

Neste mistério rezamos pelos anciãos, para que não se cansem de elevar a Vós o seu louvor pelo dom da vida e não desistam.

Quinto Mistério

A perda e o encontro de Jesus no Templo

Neste mistério rezamos pelos mais jovens e por seus pais e educadores para que saibam colher-se mutuamente neste período de provação.

MISTÉRIOS LUMINOSOS

(quinta-feira)

Primeiro Mistério

O baptismo de Jesus no Jordão

Neste mistério rezamos para que o Senhor nos ajude a permanecermos ligados à Vida e que consigamos transmitir esperança uns aos outros.

Segundo Mistério

A Revelação de Jesus nas bodas de Caná

Neste mistério rezamos para que, ao exemplo de Maria, possamos ser os instrumentos de que Vos quereis servir para ajudarmos quem precisa.

Terceiro Mistério

O anúncio do Reino de Deus

Neste mistério rezamos para que a Palavra de Deus em nós semeada possa frutificar em vida verdadeira para podermos levar aos outros a esperança do vosso Reino.

Quarto Mistério

A Transfiguração do Senhor

Neste mistério rezamos para que o Senhor nos ajude a ver nos irmãos o nosso próximo e os ajudemos a superar as dificuldades.

Quinto Mistério

A instituição da Eucaristia

Neste mistério rezamos para que o Senhor nos ajude a dispor dos bens que nos concede com desprendimento e liberdade interior, ajudando quem passa por dificuldades.



TERÇO DA ESPERANÇA E DA SOLIDARIEDADE

MISTÉRIOS DOLOROSOS

(terça e sexta-feira)

Primeiro Mistério

A Agonia de Jesus no Horto das Oliveiras

Neste mistério rezamos ao Senhor para que nos converta o coração para que saibamos reconhecer, no Seu desígnio de amor sobre cada um de nós, a realização plena das nossas vidas.

Segundo Mistério

A Flagelação de Jesus

Neste mistério rezamos ao Senhor para que nos ilumine sempre em cada escolha que somos chamados a fazer na nossa vida.

Terceiro Mistério

A Coroação de Espinhos

Neste mistério rezamos ao Senhor para que nos dê a graça de vermos neste caminho de tribulação a luz de esperança que é Ele.

Quarto Mistério

Jesus carrega a Cruz a caminho do Calvário

Neste mistério rezamos ao Senhor para que nos ajude a saber abraçar os sofrimentos do dia-a-dia como contributo para a construção do Seu reino.

Quinto Mistério

Jesus é crucificado e morre na Cruz

Neste mistério rezamos ao Senhor vitorioso sobre a morte, que nos ajude a Vê-lo sempre ao nosso lado, em todas as circunstâncias que a vida nos coloca.

MISTÉRIOS GLORIOSOS

(quartas e domingos)

Primeiro Mistério

A Ressurreição de Jesus

Neste mistério rezamos ao Senhor para que cada um de nós ponha a sua Esperança no amor incondicional que está em Deus e dá ao amor humano a sua verdadeira dimensão.

Segundo Mistério

A Ascensão de Jesus ao Céu

Neste mistério rezamos ao Senhor para que nos alimente com a força do seu Espírito para que saibamos abrir-nos aos dons que nos concede para proveito de todos.

Terceiro Mistério

A descida do Espírito Santo

Neste mistério rezamos para que o Espírito de Deus, enchendo os nossos corações, nos conceda total abertura à sua Palavra inspiradora e nos fortaleça para superarmos todos os temores.

Quarto Mistério

A Assunção da Santíssima Virgem ao céu

Neste mistério rezamos a Maria nossa Mãe para que nos ajude nos momentos mais difíceis.

Quinto Mistério

A coroação de Nossa Senhora, como Rainha do Céu e da Terra

Neste mistério rezamos a Nossa Senhora para que por sua intercessão, por Jesus, chegamos ao Pai.